|  |  |
| --- | --- |
| ifggoiniaoesteresumida | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃOSECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICAINSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁSCÂMPUS GOIÂNIA OESTE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICASCOORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA |

**Da natureza dos Estágios curriculares Supervisionados no curso de Licenciatura em Pedagogia**

* **Estágio curricular supervisionado – Educação Infantil [108h – 144h/a]**

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil é compreendido como atividade de formação profissional, articulada à solida formação acadêmica que devem interagir ao longo do curso e são interdependentes. Deve ocorrer em Instituições educacionais que se destinam ao atendimento à Educação Infantil creches (de 0 a 3 anos) e em pré-escolas (de 4 e 5 anos), primeira etapa da educação básica.

A disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil tem 108 horas semestrais, organizada da seguinte forma: 40 horas/aula na instituição-campo de estágio e 68 horas/aula de estudos sobre a prática pedagógica docente. Considerando a carga horária semanal, estas horas são distribuídas em 08 horas semanais, conforme o seu desenvolvimento que visa a articulação entre teoria e prática. Esse estágio envolve ações como 1) Apreensão da realidade do campo - observação participante, descrição, análise e reflexão do cotidiano da instituição de Educação Infantil e 2) Projeto de ensino-aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: elaboração, atuação e produção dos Relatórios. Sendo sistematizados da seguinte forma:

1) Apreensão da realidade do campo - observação participante, descrição, análise e reflexão do cotidiano da instituição de Educação Infantil e produção do Relatório de atividades destinadas a propiciar ao/à graduando/a estagiário/a o contato com a realidade das instituições-campo de estágio, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações do processo de ensino- aprendizagem e desenvolvimento. A observação participante precisa ser orientada e sistematizada. Desse modo:

a) Observar, apreender e problematizar as realidades observadas nas instituições-campo de estágio;

b) Cooperar com o/a professor/a nas atividades desenvolvidas nos espaços educativos durante a permanência do estagiário/a na instituição-campo de estágio.

Ao final da ação de observação participante na instituição-campo de estágio deverá ser produzido, corrigido e entregue ao/ à professor/a de Estágio que encaminhará para a Coordenação de Estágio desta instituição.

2)Projeto de ensino-aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: elaboração, atuação e produção dos Relatórios: docência partilhada, docência autônoma, e outras formas de vivências da realidade das instituições. A partir da problematização das situações vividas, analisadas e contextualizadas com os aportes teórico-práticos estudados, os/as estudantes-professores propõem formas de atuação pedagógica na instituição-campo de estágio. A atividade de docência será acompanhada pelo/a professor/a supervisor/a e pelo/a professor/a da instituição-campo de estágio. As atividades realizadas na Docência deverão ser planejadas e desenvolvidas conforme temas/assuntos sugeridos pelo contexto educacional, pelas crianças ou pelo/pela docente da classe.

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil pode ser organizado na forma individual ou em duplas, não sendo permitida a participação de mais uma dupla por turma/agrupamento, observando, também, as exigências das instituições educacionais. Os relatórios do estágio deverão ser entregues encadernados, corrigidos e arquivados no por no mínimo cinco anos na coordenação de estágio.

* **Estágio curricular supervisionado Ensino Fundamental [108h – 144h/a]**

O Estágio Curricular Supervisionado - anos iniciais do ensino fundamental é uma disciplina teórico-prática composta por uma carga horária de 108 horas semestrais, divididas em atividades na sala de aula e na escola campo. Deverá ser realizado nos anos iniciais do ensino fundamental e se constituir a partir da articulação entre teoria e prática, tendo como princípio organizativo a compreensão do Estágio como pesquisa.

O Estágio Curricular Supervisionado – anos iniciais do Ensino Fundamental será desenvolvido por meio da problematização da gestão e da organização do trabalho pedagógico de uma instituição educacional do ensino fundamental no município de Goiânia. A proposta é utilizar a pesquisa como recurso didático e exercício científico de apreensão do cotidiano da escola e da sala de aula, de construção de conhecimentos, com vistas à formação do pedagogo como professor pesquisador, sujeito do seu processo de formação e da sua profissionalidade, comprometido com uma concepção de educação emancipatória e de qualidade. Nesta perspectiva, pretende-se aprofundar os estudos desenvolvidos no curso, partindo de questões apreendidas no contexto da instituição campo de estágio.

A partir do princípio do estágio como pesquisa, o Estágio Curricular Supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental deverá proporcionar aos futuros professores: assumir as práticas de ensino e de aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado – anos iniciais do Ensino Fundamental, como espaços de estudo, pesquisa e construção de conhecimentos referentes à gestão, ao saber e ao fazer docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental; promover a reflexão crítica sobre a construção da identidade profissional, com base na formação teórico-prática propiciada pelo curso e pelo estágio, tendo em vista o desenvolvimento da identidade profissional docente; reconhecer que a prática pedagógica, o saber e o fazer docentes e o desenvolvimento da identidade profissional demandam estudo, pesquisa, reflexão, produção intelectual e posturas relativas ao exercício profissional: política, técnica, ética, estética e compromisso com a qualidade do ensino; vivenciar processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos proporcionados pelo curso, tendo em vista a construção de conhecimentos inerentes à profissão docente.

Dentre as atividades que deverão ser desenvolvidas nesta disciplina se destacam: a análise de dados, a luz do referencial teórico, de dados da escola campo; o planejamento e elaboração de projeto de intervenção na escola campo; elaboração de relatório final, envolvendo os estudos teóricos e práticos realizados na instituição e na escola campo.

* **Estágio curricular supervisionado – Educação de Jovens e Adultos e Educação não formal – [108h – 144h/a]**

O estágio supervisionado em Educação de jovens e adultos e educação não-formal configura-se como um espaço privilegiado de partilha entre aqueles que ensinam e os que aprendem, além de possibilitar a formação, a construção e a criação. A EJA é também o espaço para entrar em contato com uma modalidade de ensino diferenciada, e o estágio supervisionado deve reconhecer o professor e sua experiência, a profissão e seus saberes, bem como a escola e seus projetos. Nesse sentido, o estágio supervisionado como instrumento pedagógico, que busca interligar a teoria e a prática, se constitui como eixo da formação através da pesquisa. Tal compreensão instiga a reflexão e problematização sobre o espaço do estágio nas práticas pedagógicas dos docentes (Almeida; Pimenta, 2014).

O estágio supervisionado em Educação de jovens e adultos e educação não-formal consiste na inserção dos discentes em instituições educacionais formais e não-formais e atualmente tem carga horária total de 108 horas, sendo 68 horas/aula teóricas em sala de aula com o professor supervisor de estágio e 40 horas/aula na instituição-campo de estágio. A atuação do pedagogo não se vincula apenas à ação docente na sala de aula e/ou escola, mas também nos diversos espaços educativos existentes na sociedade, onde se constrói conhecimento e transformações pela ação pedagógica. Na formação para a atuação nas instituições educativas formais e não-formais o cerne da ação pedagógica se fundamenta na ideia principal da educação continuada, em virtude da necessidade de aprender por toda a vida, além da exigência da garantia da educação com direito humano.

O estágio supervisionado em Educação de jovens e adultos e educação não-formal é desenvolvido no 7° período e consiste na vivência e construção de uma visão mais consistente acerca da atuação do pedagogo na escola, na organização do ensino, na comunidade e na sociedade, ampliando e redimensionando sua compreensão teórico-prática, no contexto escolar, bem como conhecer/pesquisar outros espaços que demandem o trabalho pedagógico. As ações neste estágio são sistematizadas da seguinte forma:

1. Observação e registro no campo de estágio:

Constitui-se como fase concernente à observação, descrição, análise e registro de dados, a partir da utilização do diário de campo, gravação, fotos (com a autorização da instituição). Favorece o contato pessoal e estreito do estagiário pesquisador com a realidade investigada. O registro do percurso apresenta o processo percorrido pelo discente, a partir da sistematização dos dados e a organização de um Relatório. É importante considerar as reflexões realizadas durante o registro das ações e observações no campo, bem como os sentimentos de insegurança, dúvidas e conquistas, como elementos importantes para a interpretação.

1. Intervenção Pedagógica

Ocorre no período de gradativa integração, intervenção e atuação do estagiário nas instituições educativas. A intervenção é constituída pelos momentos da ação didática, a saber: o planejamento, a metodologia e a avaliação. A intervenção pedagógica, cujo responsável é o estagiário na sala de EJA e outros contextos educativos, demanda uma avaliação inicial, para posteriormente organizar o trabalho pedagógico. Nesse sentido, o diálogo entre o professor supervisor e os estagiários sobre as práticas observadas, constituem-se momentos oportunos para a partilha dos diferentes olhares sobre a prática ao mesmo tempo em que, contribuem para a elaboração e execução dos projetos didático-pedagógicos.

O estagiário será acompanhado no campo de estágio pelo professor supervisor e pelo professor da instituição-campo de estágio. A avaliação do estagiário será realizada a partir do trabalho proposto conjuntamente pelos referidos professores, através dos seguintes instrumentos: planos ou projetos de trabalho, memorial, artigo, portfólio, relatórios, dentre outros. Em conformidade com os objetivos, o perfil e o campo de atuação dos pedagogos, o Estágio Supervisionado em EJA e educação não formal ocorrerá em distintos espaços educativos.

* **Estágio curricular supervisionado – Gestão da escola e prática pedagógica [108h – 144h/a]**

O estágio, para Pimenta e Lima (2010), deve ser compreendido como “uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade” (PIMENTA; LIMA, 2010, p.34). Assim como as demais modalidades de estágio, o desenvolvido na área de gestão escolar e prática pedagógica tem como principal intencionalidade proporcionar experiência ao estudante de observar o exercício da profissão, por meio de participação em situações reais de trabalho.

Desta forma, Sacristán (2001), ao dedicar-se no estudo sobre o currículo, ressalta que não é possível tratar do estágio descolado de seu contexto curricular e sem considerar as suas variáveis intervenientes: o contexto, o espaço, a periodicidade das visitas de acompanhamento dos professores supervisores, o período de realização, além da articulação do plano de trabalho com as propostas pedagógicas das instituições campos. Para além das questões mais amplas apontadas em relação ao campo de estágio, há outros aspectos que precisam, também, ser genericamente observados, como: o momento de ir a campo; as orientações; o diagnóstico da realidade escolar; o retorno à escola; a avaliação do aluno/estagiário e, finalmente, a organização das turmas.

Conforme o art. 4º da resolução CNE/CP nº1/2006 (BRASIL, 2006), o curso de pedagogia destina-se à formação de profissionais para exercerem em “outras áreas”, as quais estão previstas prática pedagógica. Ao descrever as “outras áreas específicas”, encontra-se a atuação do pedagogo “[...] na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos” (BRASIL, 2006, art. 8º). Neste artigo, a diretriz reitera a área de prioridade e, também, traduz quais são “as outras áreas específicas” a serem consideradas para a realização do estágio supervisionado, apontando a gestão escolar como sendo uma destas.

Com base nas atribuições destacadas no artigo 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia/ 2006, é possível inferir o quão vasto é o campo de atuação profissional de um licenciado em pedagogia. Desta assertiva, é coerente afirmar que, a depender da especificidade de atuação, cada um dos campos reserva particularidades, ou seja, dependendo da área de atuação, cada profissional exercerá ações específicas. Assim, ao se tratar do campo da gestão escolar e prática pedagógica, é necessário levar em conta as especificidades que a cercam e que, portanto, devem subsidiar as decisões em torno da realização do estágio supervisionado. Em se tratando de estágio curricular supervisionado em gestão escolar e prática pedagógica, é possível inferir que o contexto de sua realização será, fundamentalmente, a escola, e mais especificamente, as atividades de coordenação do trabalho pedagógico, havendo, portanto, certa delimitação do campo.

Para Vieira (2011) é importante ressaltar “ [...] que a concepção de docência presente nas diretrizes não se restringe às atividades pedagógicas de sala de aula. O docente formado no curso de pedagogia deverá estar preparado para desenvolver todos os tipos de trabalho de natureza educativa”(VIEIRA, 2011, p. 148). O trabalho docente, então, pode ser compreendido por vários aspectos, entre eles a gestão escolar que também caracteriza uma docência. Conforme Lopes (2013), “o trabalho na gestão escolar nas instituições escolares brasileiras, a partir da LDB/96 art.14 é entendido como atividade compartilhada pela comunidade escolar e local”. Neste sentido deveria tornar-se uma tarefa coletiva, organizadora e produtiva que resulte na aprendizagem dos educandos (LOPES, 2013, p.10). Desta forma, o trabalho na gestão escolar, reconhecendo esta como uma gestão democrática, torna-se necessário como uma atuação coletiva.

Há que se ressalvar, porém, que as atribuições à função reservam particularidades a depender da forma de organização institucional e, sobretudo, do modo de organização da sua mantenedora, ou seja, dependendo da “administração” a que a escola esteja jurisdicionada, a função do pedagogo englobará um determinado conjunto de atribuições. Este elemento é importante, uma vez que, ao planejar as atividades de estágio, as especificidades do campo devem ser observadas, especialmente em relação às ações atribuídas ao pedagogo.